

Dependência Química e Sujeitos Privados de Liberdade: um relato de experiência.

Luciana Dimpério¹ e Adriana Rosa da Silva².

O presente trabalho visa descrever um relato de experiência sobre a intervenção terapêutica aos usuários de Substâncias Psicoativas (SPA) em situação de Privação de Liberdade.

No sistema prisional grande parte de apenados declaram-se usuários de substâncias psicoativas e dentre estes, muitos justificam suas atitudes delitivas em função a dependência química ou pelo comércio de entorpecentes. A rotina carcerária pode tornar o sujeito vulnerável ao consumo abusivo de drogas, como mitigador da angústia produzida pelo ócio e as freqüentes situações de superlotação.

O Projeto Renascer foi criado com o objetivo de oportunizar atendimento psicossocial através de grupos terapêuticos para os sujeitos que se encontram privados de liberdade no Presídio de Julio de Castilhos.

Inicialmente foi realizado um levantamento através de triagem realizado pela Psicóloga e Assistente Social, com os sujeitos que já fazem parte do grupo amor exigente, que atualmente conta com aproximadamente vinte participantes. O Grupo Terapêutico é realizado através de encontros quinzenais utilizando recursos como dinâmica de grupo, escuta terapêutica, discussões de temas sugeridos, filmes e aplicação de dois formulários de verificação grau dependência o ASSIST (2002) e o AUDIT (2003).

Em relação à aplicação dos formulários de triagens se teve como resultado relevante o fator idade que iniciou a utilizar SPA, onde 55% encontram-se na faixa etária entre 10 a 15 anos de idade. Em relação à substância de dependência, a maioria dos entrevistados refere uso de álcool seguido de maconha. Cabe salientar que alguns dos participantes descrevem uso e dependência de mais de um tipo de substância.

A partir do grupo, quando detectado necessidade de avaliação para intervenção medicamentosa, os apenados são conduzidos até o CAPS do município. As famílias serão acompanhadas através de grupos no CAPS. Para finalizar, através destes resultados, percebe-se a importância de fortalecer e articular com a rede de atenção para possibilitar uma aproximação

¹ Superintendência de Serviços Penitenciários - SUSEPE- TSP Psicóloga - Especialização em Gestão Pública
Luciana-dimperio@susepe.rs.gov.br

² Superintendência de Serviços Penitenciários - SUSEPE - TSP Assistente Social –
adriana-rosa@susepe.rs.gov.br

dos serviços com o sistema prisional e para favorecer a reinserção social e o resgate da cidadania aos sujeitos privados de liberdade.

Referencias Bibliográficas

ALI, Awwad E. Et al. The Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test. **ASSIST**: development, reability and feasibility. *Addiction*. 2002; 97:1183-94.

BABOR, T. F. Et al. **AUDIT**: Teste para identificação de problemas relacionados ao uso de álcool. Roteiro para uso na atenção primária; tradução Corradi CM. Ribeirão Preto: PAI-PAD; 2003.

Lei 11. 343/2006. **Lei que institui o Sistema nacional de políticas Públicas sobre Drogas – SISNAD**. WWW.planalto.gov.br.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA. Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas. **SUPERA. Sistema para detecção do uso abusivo e dependência de substâncias Psicoativas: Encaminhamento, Intervenção Breve, Reinserção Social e acompanhamento**. 4ª edição. Brasília, 2011.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **PLANO NACIONAL DE SAÚDE NO SISTEMA PENITENCIÁRIO**. 3.ª EDIÇÃO, SÉRIE B. TEXTOS BÁSICOS DE SAÚDE. 2003.

SANTOS, Loiva Maria de Boni. **Outras Palavras sobre o cuidado de pessoas que usam Drogas**. Porto Alegre: Idiograf/Conselho Regional de Psicologia do Rio Grande do Sul, 2010.

¹ Superintendência de Serviços Penitenciários - SUSEPE- TSP Psicóloga - Especialização em Gestão Pública
Luciana-dimperio@susepe.rs.gov.br

² Superintendência de Serviços Penitenciários - SUSEPE - TSP Assistente Social –
adriana-rosa@susepe.rs.gov.br